



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ESTRADA DE FERRO, DO ANO DE 2021

Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Estrada de Ferro do ano de 2021 realizada no dia 18 de fevereiro de 2021, por videoconferência, presidida pelo Coordenador Marcelo de Carvalho Vieira, Secretário Municipal de Saúde de Corumbaíba. **01 – Abertura:** Marcelo, Coordenador da CIR, inicia a reunião cumprimentando a todos com uma participação de 10 (dez) Gestores. Passa a palavra ao Secretário Municipal de Saúde de Catalão, Sr. Velomar. **02 – Apresentações, Discussões e Pactuações: 2.1 – Discussão, Avaliação e Resolução da Região Estrada de Ferro a Nota Técnica 01/2021-SES/GO – Secretaria Municipal de Saúde de Catalão:** Velomar, Secretário Municipal de Saúde de Catalão, cumprimenta os Gestores no nome do Marcelo e também os técnicos dos municípios e Regional de Saúde. Diz que solicitou a reunião extraordinária para estarem juntos discutindo a Nota Técnica 01/2021 da Secretaria Estadual da Saúde, e muito preocupado com a gravidade desse vírus que circula e também sobre as restrições das atividades uma vez que a região encontra-se em situação de calamidade de acordo com o mapa de risco da SES/GO colocado no portal da transparência, leva a plenária o questionamento de quais critérios o Estado utilizou para colocar a região em situação de calamidade, quais foram os dados utilizados, gostaria de ter esse entendimento até para repassar à comunidade para justificar o fechamento do comércio, de alguns serviços, atividades, uma vez que a população não aceita o fechamento, se preocupa ainda com a colocação do Procurador-Geral de Justiça de Goiás uma vez que retrata que o município que não atender a recomendação de fechamento poderá sofrer uma ação criminal para os Gestores, Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde. Relata sobre os leitos de UTI da região Estrada de Ferro com uma taxa de ocupação quase na totalidade e leitos clínicos com uma ocupação de 60%, uma situação realmente delicada. Diante dessa situação propõe em nome da CIR para formalizar um documento solicitando a Secretaria Estadual da Saúde, quais os critérios, metodologia, fluxos que definiu nossa região em situação de calamidade para que possamos repassar a população o motivo de fechamento das atividades uma vez que estando em estado de calamidade devemos fechar as atividades por 14 dias e pelo entendimento esse painel será atualizado de 7 em 7 dias. Acredita que estamos em situação crítica, podemos chegar em situação de calamidade, acredita que devemos avaliar toda a capacidade instalada da região e não apenas leitos de UTI e preocupa quando o Ministério da Saúde fala em desabilitação de leitos. Marcelo, Secretário Municipal de Saúde de Corumbaíba, também se mostra preocupado com a situação e também não é a favor do fechamento das atividades num todo, e sim da responsabilidade da população em se preservar, usando o comércio em necessidade. E como Coordenador da CIR concorda com a solicitação de um posicionamento da Secretaria Estadual da Saúde a respeito dos critérios utilizados para a definição da situação das regiões e passa a palavra a plenária. Érico, Secretário Municipal de Saúde de Ipameri, relata do aumento dos casos em seu

município, e a regulação dos pacientes estão indo para fora da região, sugere que todos os municípios tomem uma mesma posição, preocupa também com a resposta da população a respeito do fechamento mas também precisam ter um respaldo do Ministério Público, na oportunidade relata sobre o baixo quantitativo de vacinas que está chegando nos municípios e um suporte de mais habilitação de leitos de UTI para a região Estrada de Ferro, quais seria a colocação do Governo para esses municípios que estão em situação de calamidade. Layane, Secretária Municipal de Saúde de Goiandira, por ser um município pequeno, precisa de regular seus pacientes, está com muita cobrança por parte do Ministério Público, e também apoia a união da região para estarem tomando uma decisão unânime. Bruno, Secretário Municipal de Saúde de Pires do Rio, defende a atitude de juntos, como região, estar fortalecendo e até mesmo desenvolvendo ações de prevenção em vez de fechamento das atividades. Severo, Técnico da Regional de Saúde, compartilha da preocupação de todos e do Governo de Estado onde levantou os critérios para a classificação de riscos como: taxa de contaminação, taxa de ocupação de leito de UTI, dentre outros e fala que quando mais leitos de UTI são habilitados mais serão ocupados se não tiver uma conscientização da população, portanto da importância dos comitês em cada município desenvolvendo trabalho de conscientização, prevenção, restrições. Velomar, comunica que recebeu um telefonema do Prefeito e que Catalão acatará as recomendações do Governo de Estado a partir de amanhã, mas sugere que prevaleça a ideia de todos em formular um documento CIR solicitando os dados a Secretaria Estadual da Saúde, para que possam até se embasar nos futuros decretos. O Secretário Municipal de Saúde de Caldas Novas, Ângelo, entra na reunião neste momento pedindo desculpas pois estava em reunião com o Prefeito e solicita que façam um resumo de que foi discutido até o momento. Velomar, faz um sucinto resumo colocando o que a Comissão está solicitando da Secretaria de Estado da Saúde e na oportunidade informa que o município de Catalão cumprirá com as recomendações do Governo de Estado, portanto terá fechamento das atividades, o que muito o preocupa pois não tem pessoal para fazer fiscalização e teme um desrespeito durante o Decreto. Sugere que mesmo cada município seguindo seu Decreto se mantêm unidos para que juntos possam fazer a região mudar a situação que se encontra e recebendo as respostas da Secretaria Estadual de Saúde possam fazer um Decreto unificado de toda a região para que todos os municípios caminhem no mesmo sentido, passando a palavra a plenária. Ângelo, Secretário Municipal de Saúde de Caldas Novas, lembra que os municípios de Caldas Novas, Rio Quente e Três Ranchos são atípicas a região pela atração turística que apresentam. Ângelo, na oportunidade informa que encaminhou a Secretaria de Estado da Saúde um documento solicitando uma contrapartida do Estado em 5 (cinco) leitos de UTI. Érico, Secretário Municipal de Saúde de Ipameri, leva a plenária a questão do número baixo de doses da vacina COVID19 que está sendo entregue aos nossos municípios e por estar em situação de

calamidade que encaminhe também ao Secretário de Estado da Saúde a solicitação de rever, aumentando, esse quantitativo pois assim estaríamos imunizando um quantitativo maior em um espaço menor de tempo. Fauze, técnico da Secretaria Municipal de Saúde de Ipameri, faz uma pontuação técnica reforçando o que todos os Secretários colocaram que é um aumento no quantitativo de vacina aqui distribuída, pois vê que a melhor saída para essa situação que estamos vivendo é intensificar a vacinação. Erica, Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde, solicita que a plenária manifeste melhor em que sentido querem essa resposta, pois a Nota Técnica apresenta os critérios de formas gerais, questiona se o que querem são a metodologia, os dados e o intervalo da classificação, percebe-se que a região de uma forma em geral teve um aumento dos números de casos consideráveis, necessário sim agir. E sobre as vacinas, informa que a Regional de Saúde já tem buscado saber o porque desse número reduzido enviado. Meire, Secretária Municipal de Saúde de Campo Alegre de Goiás, sugere que os Gestores reúnem com seus Prefeitos porque cada município tem sua realidade, mas que procurassem alinhar toda região uma forma de trabalho. Fica acordado que cada Gestor com seus respectivos Prefeitos tomem suas decisões até obterem uma resposta da Secretaria Estadual da Saúde para após estarem novamente se reunindo para sim estarem unificando um Decreto, que não seja uniforme mas muito próximo um do outro, pois cada município tem sua particularidade. Fica acordado o envio a Secretaria Estadual da Saúde de um documento CIR com as solicitações aqui definidas. **03 – Considerações Finais:** Não havendo mais nada a tratar, Marcelo, Coordenador da CIR encerra a reunião agradecendo a participação de todos, informando que conforme acordado a Secretária Executiva da CIR Estrada de Ferro enviará via SEI essa solicitação. Eu, Andréa Caixeta, Secretária Executiva da CIR Estrada de Ferro lavrei a presente ata.

Catalão, 18 de fevereiro de 2021.



MARCELO DE CARVALHO VIEIRA
Coordenador da Comissão Intergestores Regional-CIR Estrada de Ferro
Secretário Municipal de Saúde
Data: 18/02/2021

ANWAR SAFATLE JUNIOR
Vice Coordenador da Comissão Intergestores Regional-CIR Estrada de Ferro